

EXPRESSÕES DO REORDAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: GESTÃO SOCIAL EM FOCO.

Aluna: Carla Chaves Santos
Orientadora: Dra Myrtes de Aguiar Macêdo

I) Apresentação do projeto

O projeto de pesquisa “Expressões do reordenamento da política de assistência social: gestão social em foco” [5], está vinculada à linha de pesquisa: Trabalho, Gênero e Políticas Sociais do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Puc-Rio, sob a orientação da pesquisadora Doutora Myrtes de Aguiar Macêdo.

Este projeto identifica as mudanças de ordem econômica que vêm sendo operadas no mundo do trabalho como determinações gerais no reordenamento das políticas sociais brasileiras em termos do avanço em suas características de privatização, de descentralização e de assistencialização.

No que tange às mudanças na área social, as questões centrais recaem sobre a redução das responsabilidades de gestão do Estado no campo das políticas sociais e a emergência de novos arranjos associados às formas renovadas de comunitarismo e de comprometimento da família na operacionalização dos programas.

Esta pesquisa tem como referencia empírica dois municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro: São João de Meriti e Belford Roxo. E tem como principais objetivos:

- Investigar os sentidos da implementação descentralizada dos programas de transferência e de capacitação e geração de trabalho e renda de competência federal, em municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro, tendo como foco o modo de gestão local construído pelo poder público em sua articulação com a coordenação nacional e com a comunidade.
- Conhecer, através das formas de gestão local, as estratégias de articulação com a comunidade no sentido de construção de parcerias com as organizações da sociedade civil na operacionalização dos programas pesquisados.

Este projeto teve sua gênese em agosto de 2004, porem este relatório terá como ponto de partida minha inserção, que ocorreu em abril de 2007 e continuou até agosto de 2007.

II) Metodologia do projeto

A pesquisa de natureza qualitativa, estuda o processo gestor junto aos programas sociais desenvolvidos no plano local, no contexto atual de redefinição das relações entre Estado, Sociedade e economia Brasileira dos anos 1990.

A fase inicial da pesquisa incluiu a caracterização histórica e sócio econômica dos municípios pesquisados (São João de Meriti e Belford Roxo), o mapeamento dos programas assistenciais governamentais e o levantamento da base associativa de cada município.

Quando me inseri no referido projeto de pesquisa, fiz uma revisão bibliográfica do material até então produzido na pesquisa, e do material bibliográfico que daria base para o conhecimento da teoria relacionada ao processo de municipalização. Após o conhecimento deste material fiz visitas institucionais em organizações governamentais e organizações não governamentais em ambos os municípios.

III) Trabalhos desenvolvidos

1) Leitura do projeto de pesquisa, relatórios e entrevistas referentes ao trabalho de campo realizado nos municípios (São João de Meriti e Belford Roxo)

A leitura do projeto de pesquisa e dos relatórios produzidos pela equipe de pesquisa foi de extrema importância, pois propiciou a compreensão do que consistia o referente projeto de pesquisa, me dando também um conhecimento superficial de como caminhava a política social nesses dois municípios.

Diante deste projeto pude tomar conhecimento de como se configura as políticas nos municípios, partindo da reforma do Estado, que mesmo com o processo de descentralização continua como responsável pela efetivação dos direitos do cidadão devendo ser ao mesmo tempo gestor estratégico, fornecedor de recursos, regulador e produtor de direito de serviços e estimulador da inclusão social na sociedade (Sposati, 2004).

Esse processo de descentralização leva a uma recomposição do campo assistencial fazendo com que novas formas de gestão ganhem significado. Este processo de municipalização segundo Yazbek [11]:

Concretiza a descentralização e é facilitadora desse processo de reordenamento do sistema descentralizado, assim como do reconhecimento do nível municipal como esfera autônoma de poder e de gestão da política de assistência Social em sua área de gestão. (YAZBEK, 2004, p.15)

Ainda segundo Yazbek [11], a descentralização contribui também para o reconhecimento das particularidades e interesses próprios do município e possibilitando assim que os serviços estejam mais próximos da população.

Contudo, a consolidação da assistência social como política pública e direito social, ainda exige o enfrentamento de importantes desafios, como pode ser visto nas formas de assistencialismo ainda presente nas relações entre usuários e poder local. E que a autora Yazbek [11] em seu artigo: “as ambigüidades da Assistência Social brasileira após dez anos de LOAS”, faz um questionamento sobre a tradição clientelista, assistencialista e tuteladora que histórica configurou para as ações nessa área.

Segundo ela, a identificação da Assistência Social como assistencialismo e com filantropia ainda é parte dos desafios a serem enfrentados nesta área.

TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE SÃO JOÃO DE MERITI E BELFORD ROXO.

Após o embasamento teórico, foram realizadas visitas aos municípios para um entendimento de como se configurava a inter-relação teoria e prática.

Primeiramente a equipe de bolsistas (Aline Tosta, Carla Chaves e Monique Lomeu) visitaram o município de São João de Meriti, mais precisamente as instituições Casa da Cultura e a Associação de Bairros Meritienses (ABM), estas visitas consistiam em entrevistas com representantes das entidades e tinham o objetivo de atualizar os dados para o fechamento da pesquisa. Bem com fazer uma análise de como se configura a participação das entidades nos conselhos de direito e na construção da rede sócio-assistencial.

Estas visitas institucionais representaram um primeiro contato da equipe nova de bolsistas (Carla Chaves e Monique Lomeu), com o campo empírico. Abaixo será descrito o dado referente às instituições e a análise construída pela equipe de pesquisa.

CASA DA CULTURA

Situada no município de São João de Meriti, a Casa da Cultura foi fundada em 1991, É fruto da união de artistas, intelectuais e lideranças comunitárias que pretendiam resgatar a cultura local. Esta tem como missão a promoção da cidadania da população afro-descendente, crianças e adolescentes e mulheres a partir de atividades educativas, culturais, esportivas e sociais. Seu público alvo é composto principalmente por crianças e adolescentes, atendendo também suas famílias.

A Casa da Cultura é muito reconhecida no município de São João de Meriti, por ser uma organização não governamental bastante participativa nos conselhos de direitos (Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal da Mulher Conselho de Alimentação Escolar; Conselho Municipal de Direito de Igualdade Racial entre outros. E por fazer parcerias com outras instituições, como associação de moradores, para desenvolver projetos sociais.

Ela se mostra bastante articulada com outras instituições de menor porte, e é dividida por coordenadorias e gerências, mantendo gerências aptas para a elaboração e construção de projetos sociais.

ASSOCIAÇÃO DE BAIRROS MERITIENSE – ABM

A ABM foi fundada em 1983. Como Federação das Associações de moradores que lutavam por saneamento básico. Porém atualmente a ABM está inserida no campo das políticas públicas e na luta por direitos sociais objetivando a melhoria da qualidade de vida da população meritiense.

Ela vem desenvolvendo seu trabalho, focalizando, a área da criança e do adolescente. Por ser uma área na qual as parcerias são fortalecidas.

A equipe de pesquisa percebeu através da entrevista cedida por uma representante da instituição que os membros vêm sofrendo um esfriamento o que acarreta instituição.

Em entrevista a equipe de pesquisa, tanto o representante da instituição Casa da Cultura quanto da Associação de bairros Meritienses, enfatizaram a dificuldade em construir uma rede de serviços sócio assistenciais. Também relataram a dificuldade de estabelecer parcerias, principalmente com o gestor local.

Quanto à participação nos conselhos de direitos, ambos enfatizaram as dificuldades com relação ao preparo e conhecimento do assunto a ser tratado nas reuniões de conselho por parte dos conselheiros, afirmaram ainda que este desconhecimento muitas vezes impede uma visão mais crítica acerca de determinado assunto, sendo algumas vezes manipulados por outras instituições ou pelo poder local.

IV) Participação em Eventos

I Seminário de Iniciação Científica do Departamento de Serviço Social

O referido evento ocorreu em 20 de junho 2007, tendo como objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas pelo departamento de serviço social no que se refere às linhas de pesquisas desenvolvidas pelo departamento.

Neste seminário apresentei juntamente com a equipe de pesquisa (Aline Tosta e Monique Lomeu), o projeto de pesquisa: “Expressões do reordenamento da política de assistência social: gestão social em foco” [5], seus objetivos, metodologia e análise feita pela equipe de pesquisa sobre os dados empíricos, relacionados com o que está proposto na lei.

O seminário foi de extrema importância para que os alunos tomassem conhecimento da gama de pesquisas de temas variados que vem sendo desenvolvido no referente departamento.

Ao fim os convidados agradeceram ao departamento por este evento, e propuseram que este acontecesse anualmente. Também relataram que este evento era uma antiga reivindicação dos alunos de serviço social, e que este evento havia contribuído como um estímulo para os alunos que ainda não estão inseridos nos projetos de pesquisa.

V) Conferências Municipais

V Conferência Municipal de Assistência Social – Evento realizado em 30 de junho de 2007 no município de Belford Roxo.

Tema: *Compromissos e Responsabilidades para assegurar a Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).*

Inicialmente todos os convidados assistiram à apresentação dos trabalhos realizados no município, mais especificamente, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Bom Pastor.

Após mais apresentações o líder comunitário fez uma breve exposição sobre a forma como o trabalho é desenvolvido no município, em especial sobre o Programa Saúde da família (PSF).

A superintendente de Proteção Social Básica ressaltou a importância do foco central da política estar relacionada à família e suas formas de integração, como prevê a Política Nacional de Assistência Social (PNAS,2005)[1]. Trata-se do entendimento sobre a ressignificação das formas de composição e o papel das famílias, reconhecendo assim as fortes pressões que os processos de exclusão sócio-cultural geram sobre as famílias brasileiras, acentuando suas fragilidades e contradições, por isso a matricialidade faz ser primordial como centralidade nas ações das políticas de assistência social.

Ainda acrescentou que o papel dos CRAS como porta de entrada para o acesso da população aos direitos e a importância das parcerias para a construção da rede de serviços socioassistenciais. Ao mesmo tempo ressaltou como desafio a construção de um mapa de serviços do município para ajudar na construção da rede.

Outro assunto também de uma importância tratado pela coordenadora do curso de Serviço Social da UNIABEU foi o papel do assistente social, que deve ter o objetivo de empoderar os usuários por ele atendidos.

Foi passado um documentário denominado: “Quanto vale uma vida ou trinta” do cinegrafista Tadeu Lima, que fala sobre a importância da mobilização popular de forma organizada e conscientizada de seus direitos, O curta retratava o aniversário de um ano da chacina que dizimou vários jovens na baixada fluminense em março de 2005.

Por fim os participantes da conferência (convidados e conselheiros) se dividiram em grupos de trabalho para propor ações, que serão encaminhadas para a conferência Estadual, (cada bolsista se inseriu em um grupo diferenciado para conhecer maior número de propostas levantadas), no grupo ao qual me inseri a condução das discussões se mostrou bastante participativa, a dinâmica favoreceu a participação de todos os membros na apresentação de suas idéias.

IV Conferência Municipal de Assistência Social – Evento realizado em 27 de julho de 2007 no município de São João de Meriti.

Tema: *Compromissos e Responsabilidades para assegurar a Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).*

Inicialmente foi cantando os hinos: nacional do Brasil e do município de São João de Meriti.

O secretário da Secretaria municipal de trabalho e assistência social (SEMUTAS) falou sobre a situação de carência da população meritiense e a necessidade dos serviços.

Nesta mesma fala do secretário da ficou marcado que o município ainda sofre com as heranças do assistencialismo. Neste sentido ele enfatizou o trabalho que o CRAS desenvolve como a “Porta de esperança” para a população usuária.

Também falaram da necessidade de aumentar o número de beneficiados do Programa Bolsa Família.

Por fim houve os agradecimentos por todos que estavam ali presentes e conseqüentemente, através dos instrumentos legais como a Lei Orgânica de Assistência Social[2] foi lembrado à suma importância dos conselheiros nas conferências para a garantia do controle social.

Com o término das apresentações foi iniciado a divisão para os grupos de trabalho por temas, sendo estes: Controle Social; Recursos Humanos; Financiamento e Direitos Sócio-assistenciais.

A equipe de pesquisa pontuou que em São João de Meriti o processo de construção de propostas a serem levantadas para a conferência estadual ficou um pouco engessado devido à metodologia usada, já que se tratava de propostas prontas, feitas na conferência passada, os conselheiros e convidados ficaram somente no processo de mudança de ordem de prioridade das atividades não havendo nenhuma construção significativa de propostas na conferência.

Considerações finais

As análises feitas a partir das leituras e do trabalho em campo foram fundamentais, a medida que possibilitaram uma inter-relação teórico – prática, oferecendo as ferramentas para a compreensão do caráter contraditório e da dinâmica das políticas públicas brasileiras nos anos 1990.

Durante esses quatro meses na pesquisa enfrentei houve muitas dificuldades particularmente na realização do trabalho de campo já que muitas vezes se tornava complexo devido à falta de disponibilidade dos representantes das instituições em fazer agendamentos para visitas e entrevistas. Outro obstáculo que a equipe de pesquisa enfrentou diz respeito à falta de espaço físico para nos reunirmos, devido à mudança nas instalações do departamento de serviço social, que estava se transferindo para outro endereço. Esta situação de mudança fez com que muitas vezes precisássemos nos encontrar em lugares não apropriados onde havia falatório e sem equipamentos necessários, como por exemplo, o computador para a realização de relatórios e elaboração de roteiros de entrevistas, transcrições de fita entre outros.

Contudo o projeto de pesquisa foi fundamental na minha formação acadêmica, porque me possibilitou uma primeira aproximação com o objeto de estudo – a assistência social municipalizada, além de me estimular no campo da pesquisa, tendo em vista me preparar para conseguir ingressar no mestrado, buscando assim seguir carreira como docente e pesquisadora.

Referência Bibliográfica

- [1] BRASIL, **Política Nacional de Assistência Social**, 2004.
- [2] BRASIL, **Lei Orgânica de Assistência Social**, 1993.
- [3] BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: Um Direito entre Originalidade e Conservadorismo**. Unb, 2003.
- [4] FONSECA, Ana & VIANA, Ana Luiza d'Ávila. Tensões e avanços na descentralização das políticas sociais: o caso do Bolsa Família. In. **Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil & Espanha**. FGV, 2006.
- [5] MACÊDO, Myrtes Aguiar. **Projeto de pesquisa: Puc-Rio, Expressões do reordenamento de políticas de assistência social no Rio de Janeiro: gestão social em foco**. 2004.
- [6] PEREIRA, Potyara. Como configurar especificidade e intersetorialidade na concepção e implementação da política de assistência social. In. **Serviço Social e Sociedade n° 77**. Cortez, 2004.
- [7] SILVA, Márcia Regina Turra da. **As implicações da assistência social na intervenção dos assistentes sociais**. Capítulo IV: As estratégias dos assistentes sociais na implementação da política de assistência social. Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado em Serviço Social, Puc-Rio, 2005.
- [8]- SPOSATI, Aldaíza. Especificidade e intersetorialidade da política de assistência social. In. **Serviço Social e Sociedade n° 77**, Cortez, 2004.
- [9]- TELLES, Vera da Silva. Sociedade civil, Direitos e Espaços públicos. In. **Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil & Espanha**. FGV, 2006.

[10]- _____. No fio da Navalha: Entre Carências e Direitos. Notas a propósito dos programas de renda mínima no Brasil. In. **Polis, Estudos, Formação e Acessória em Políticas Sociais**, nº 30,1998.

[11]- YASBEK, Maria Carmelita. As ambigüidades da assistência social brasileira após dez anos de LOAS. In. **Serviço Social e Sociedade nº 77**, Cortez, 2004.